Por doação de João Pereira Forjaz, o TNDM II recebeu parte da biblioteca de teatro do ator português Raul de Carvalho, e de sua filha, Teresa Maria Sacras Bandeira Soares de Carvalho Pereira Forjaz. É constituída por 76 monografias, 2 títulos de publicações periódicas, entre outros materiais (programas de teatro, folhetos, etc.).

Raul de Carvalho (15/2/1901 - 11/8/1984)

© TNDM II

Ator português. Raul Soares de Carvalho nasceu em Salvaterra do Extremo a 15 de fevereiro de 1901. Concluída a instrução primária em Castelo Branco, frequentou o Colégio Militar. Ainda iniciou uma carreira nas armas, mas a tendência para o teatro que revelava desde pequeno acabou por prevalecer e Raul de Carvalho enveredou pela carreira de ator em detrimento da profissão de oficial de engenharia.

Estreou-se em 1921, na peça "Zilda", de Alfredo Cortez, no Teatro São Carlos com a Companhia Rey Colaço Robles Monteiro, à qual ficaria ligado quase toda a sua carreira que durou quarenta e cinco anos.

Principalmente conotado com os papéis de "galã", foi um dos mais distintos atores teatrais do país, tendo atingido o auge da sua carreira durante as décadas de 1930 e 1940. O seu reportório é vastíssimo, tendo entre teatro, cinema, televisão e rádio interpretado cerca de seiscentas personagens.

Num breve interregno da sua ligação à Companhia Rey Colaço Robles Monteiro, foi actor-empresário, tendo formado uma companhia com a actriz Ilda Stichini

Também no cinema se destacou, tendo iniciado a sua carreira ainda nos tempos do cinema mudo com a participação em "O Fado" (1923), logo seguida de "O Primo Basílio" (1923). Interpretou papéis em: "A Canção do Berço" (1931); "Gado Bravo" (1934); "Bocage" (1936);

“Inês de Castro” (1944); “Três Espelhos” (1947); “Bola ao Centro” (1947); “Fado, História d'uma Cantadeira” (1948); “Não Há Rapazes Maus” (1948); “Uma Vida para Dois” (1949); “A Morgadinha dos Canaviais” (1949); “Heróis do Mar” (1949) “¡Fuego!” (1949); “Frei Luís de Sousa” (1950); “A Garça e a Serpente” (1952); “Rosa de Alfama” (1953); “O Cerro dos Enforcados” (1954); “O Tarzan do 5.º Esquerdo” (1958); “Casa de Pais” (telefilme, 1959); “As Pupilas do Senhor Reitor” (1961); “A Dama das Camélias” (telefilme, 1962), entre outros. Destacou-se particularmente enquanto protagonista de “Bocage” e na personagem de D. Manuel de Sousa Coutinho no “Frei Luís de Sousa”.

Despediu-se dos palcos em 1966, no Teatro São Luiz, na peça “O Ciclone” de Somerset Maugham.

Recebeu várias condecorações, entre elas a Ordem Militar de Sant’Iago da Espada, em 1947, era Oficial da Ordem Militar de Cristo desde 1966 e detinha a Medalha de Mérito da Câmara Municipal de Lisboa.

Referências:

CARVALHO, Raul de - Dossier Biográfico TNDM II; LISBOA. Câmara Municipal. Comissão Municipal de Toponímia - *Raul de Carvalho : actor, 1901-1984*. Lisboa: C.M.-C.M.T., 2007; CETbase – Teatro em Portugal; Infopedia; Wikipedia

Texto e pesquisa **Levina Valentim** | Janeiro 2014